# UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ CORNÉLIO PROCÓPIO

# PROPOSTA PROJETO DE OFICINA DE INTEGRAÇÃO 2

PROFESSOR: WILLIAM MASSAMI WATANABE

ALUNOS: Pedro Henrique Ferreira Vinchi, Pedro Henrique Silva Fernandes, Vinicius Santiago de Paula Dias.

CORNÉLIO PROCÓPIO 2024

#### 1 Contexto

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) divulgou, em seu relatório de gestão de 2021, a existência de 1.552 projetos de extensão ativos. Dentre esses, destaca-se o projeto "ELLP - Ensino Lúdico de Lógica e Programação", que requer uma organização rigorosa para gerenciar seus registros, regimento interno e banco de horas.

No entanto, o uso de sistemas de arquivo tradicionais pode levar a perdas de informações, problemas de acessibilidade e dificuldades na cooperação entre projetos de extensão. Isso pode resultar em perdas de informações importantes, como a carga horária dos estudantes, e criar modelos de organização difusos.

Diante desse desafio, surge a necessidade de implementar um sistema que unifique a estrutura do projeto de extensão e forneça uma ferramenta para gerenciar as atividades e membros do projeto. Esse sistema deveria incluir uma interface desktop e um sistema gerenciador de banco de dados (SGBD) para permitir a criação de uma estrutura de equipe personalizada, armazenamento de atividades e rápido acesso aos professores responsáveis.

Esse sistema ajudaria a resolver os problemas de organização e acessibilidade, garantindo que as informações importantes sejam preservadas e facilmente acessíveis. Além disso, facilitaria a cooperação entre projetos de extensão e melhoraria a gestão do banco de horas, beneficiando tanto os discentes quanto os docentes.

## 2. Justificativa

Atualmente, a UTFPR armazena todo o banco de horas e documentos relacionados aos projetos de extensão em formato de papel, o que resulta em problemas frequentes de perda, desorganização, redundância de informações e uso desnecessário de espaço.

Essa abordagem tradicional dificulta a gestão eficaz dos projetos por parte dos alunos e pode levar a erros na contabilização das horas de atividades extracurriculares dos membros das equipes.

É evidente que a falta de um sistema digital e em tempo real para organizar os projetos causa atrasos na obtenção de informações e falta de acesso a elas. Portanto, é fundamental migrar do modelo clássico de arquivamento em papel para um sistema digital que armazene informações em tempo real, permitindo uma gestão mais eficiente e precisa dos projetos de extensão.

Essa transição permitiria melhorar a organização, reduzir erros e aumentar a eficiência na gestão dos projetos, beneficiando alunos e membros das equipes. Além disso, um sistema digital em tempo real possibilita uma visão mais clara e atualizada do banco de horas e das atividades extracurriculares, facilitando a tomada de decisões e a gestão dos projetos.

# 3.Proposta

Implantar um sistema que gerencia presença em oficinas de ensino do ELLP, em tempo real, por meio de uma aplicação desktop junto a um banco de dados. Permitindo, assim, discentes e docentes acompanharem, através de uma interface digital, todas as atividades realizadas.

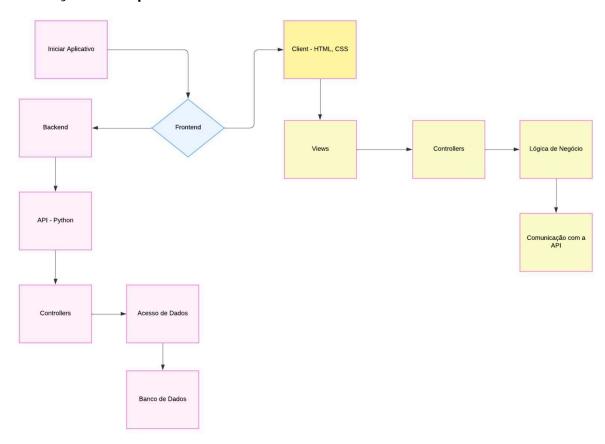
## 4.Cronograma

Semana	Tarefa	Responsável
Semana 1	Planejamento e definição de ferramentas	Todo o grupo
Semana 2	Desenvolvimento Front-End	Pedro Fernandes e Vinicius
Semana 2	Desenvolvimento Back-End	Pedro Vinchi e Vinicius
Semana 3	Entrega do 1º Sprint	Todo o grupo
Semana 3	Desenvolvimento Front-End	Pedro Fernandes e Vinicius
Semana 3	Desenvolvimento Back-End	Pedro Vinchi e Vinicius

# 5. Definição de Requisitos Funcionais:

Referência	Função	
RF01	Cadastrar professores	
.RF02	Cadastrar oficinas	
RF03	Autenticar professores	
RF04	Consultar e Alterar dados de professores	
RF05	Consultar e Alterar dados de oficinas	
RF06	Registrar Presença	
RF07	Visualizar Histórico de Presença	
RF08	Gerar de certificados para os alunos presentes	
RF09	Editar registros de presença	

## 6. Definição da Arquitetura do Sistema:



### 7. Definição da Estratégia de Automação de Testes do Sistema:

Para garantir a qualidade e a integridade da nossa aplicação, implementamos estratégias de testes unitários tanto no front-end quanto no back-end. No front-end, adotaremos a biblioteca JUnit para testar as aplicações. Utilizaremos técnicas como mocks e patches para isolar componentes e simular estados, props, e interações específicas. Essa abordagem nos permitirá realizar testes detalhados e eficazes, assegurando que os componentes se comportem conforme o esperado em diversas situações.

No back-end, utilizamos a biblioteca de testes pytest. Assim como no front-end, faremos uso de mocks e patches para isolar componentes do sistema e verificar o comportamento de funcionalidades específicas sob condições controladas. Essa estratégia

nos possibilitará identificar e corrigir falhas de forma proativa, promovendo uma arquitetura robusta e confiável.

# 8. Definição das tecnologias utilizadas no projeto:

- Organização:
  - o Github
  - o Drive
- Comunicação:
  - o Discord
  - WhatsApp
- Modelagem:
  - LucidChart
- Front-End:
  - $\circ$  HTML
- back-End:
  - Python
  - o Postgres